



Vice-presidente José Alencar, ministro da Saúde, José Temporão e o governador Arruda durante o Congresso

Brasília é sede de Congresso de Neuroorreabilitação

Encontro acontece no Hospital Sarah, referência em reabilitação

ALAN COSTA

Começou ontem em Brasília, o 5º Congresso Internacional de Neuroorreabilitação da Fundação Mundial de Reabilitação. A conferência que vai até o próximo dia 27, acontece no Hospital Sarah Kubitschek. Esta é a primeira vez que o Brasil sedia o congresso, que reuniu mais de 40 participantes dos centros mais avançados de pesquisa na área cerebral de cerca de 42 países dos cinco continentes.

Segundo o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o congresso é importante, pois contribuirá para a reabilitação de pessoas que precisam do tratamento. "Visamos a implantação de serviços para integrar a sociedade. Pessoas que sofreram de algum tipo de trauma e precisam ser reabilitados. Esperamos ser produtivos e eficazes no campo da neurorealibitação", destacou.

O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, destacou a importância de um melhor atendimento na rede pública de saúde. "Precisamos de uma qualidade melhor e bem sucedida na área da saúde pública. Queremos que o Hospital de Santa Maria seja diferente e inovador. Que nossa cidade

possa ser referência em saúde pública com médicos eficazes atuando", frisou.

O Congresso reúne os principais pesquisadores da área em busca de novas soluções e tratamentos no campo da neuroorreabilitação. Entre as 489 propostas de divulgação dos trabalhos, 125 são brasileiras. O Hospital Sarah foi escolhido para sediar o evento devido a sua estrutura física e suporte. "O Sarah é equipado com o que há de mais eficaz para o tratamento. Durante muitos anos, brasileiros saíam do país para se especializar. Esse tipo de trabalho será um avanço importante para a área médica hospitalar, além de contribuir com a ciência", ressaltou o vice-presidente da República, José Alencar.